

Mielolipomas da supra-renal

Vítor Hugo Nogueira, Manuel Vila Mendes, Lemos de Sousa,
Jorge C Ribeiro, Américo Santos

Serviço de Urologia, Hospital de São Marcos, Braga

Introdução: O mielolipoma da supra-renal é um tumor benigno raro, não secretor, constituído por tecido adiposo e hematopoiético. Normalmente unilateral, havendo contudo casos de bilateralidade e localização extra-adrenal. É, frequentemente, um achado no decurso de exames de imagem realizados por diversos motivos. Contudo, apesar de normalmente serem assintomáticos, pode ocorrer dor no flanco causada pelo efeito de massa do tumor, necrose ou hemorragia retro-peritoneal.

Material e métodos: Relatam-se dois casos clínicos de doentes com esta patologia.

Caso clínico 1 – Homem de 45 anos, assintomático, com achado em ecografia renal de nódulo de 7 cm no pólo superior do rim direito. Estudo complementar com TAC revelou tratar-se de lesão localizada na dependência da supra-renal direita com 9,5 cm de maior eixo. Função supra-renal normal. Exame físico sem alterações de relevo.

Caso clínico 2 – Homem de 69 anos, com adenocarcinoma da próstata Gleason 7, com achado na TAC de estadiamento pré-operatório de nódulo da supra-renal direita com 6 cm de diâmetro. Função supra-renal normal.

Ambos os doentes foram submetidos a adrenalectomias unilaterais por via transabdominal.

Resultados: O resultado histológico revelou tratar-se de neoplasias constituídas por tecido adiposo maduro, com elementos hematopoiéticos com representação das 3 linhagens, compatíveis com mielolipomas da supra-renal. Os doentes mantêm-se em vigilância clínica, sem evidência de recidiva local.

Conclusões: O mielolipoma da supra-renal é um tumor raro. É, normalmente, um 'incidentaloma' da supra-renal. O tratamento cirúrgico está indicado quando o diâmetro do tumor é superior a 4 cm, existe tendência para o crescimento rápido ou é sintomático. Em lesões de pequenas dimensões advoga-se a vigilância imagiológica regular.